BOLETIM DO CRIADOR COPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

Edição 701 - Ano 67 - Julho 2025

VEM AÍ



13ªAGRICOOPER

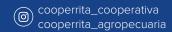
DE 2 A 5 DE SETEMBRO

COOPERRITA MARCA PRESENÇA EM GRANDES EVENTOS NACIONAIS

PÁG 3 PÁG 6 PROJETO ORIGINAÇÃO BUSCA AUMENTO NA RENDA E BONIFICAÇÃO PARA O PRODUTOR

Rua Cel. João Euzébio de Almeida, 528 | Centro Santa Rita do Sapucaí - MG | (35) 3473-3500









Prezados Cooperados,

hegamos à metade do ano com muitos desafios e também com importantes aprendizados. O mês de junho trouxe certa estabilidade para o mercado de leite, com leve recuperação nos preços, principalmente do UHT, influenciado por estoques baixos e maior espaço para negociações pontuais. No entanto, seguimos atentos às importações, que continuam sendo um ponto de preocupação, sobretudo com a recente valorização do real frente ao dólar, tornando o leite importado ainda mais competitivo.

Essa valorização da moeda impacta também os custos de produção, com queda nos preços de insumos como milho, farelo de soja e rações. Isso pode estimular o aumento da produção no segundo semestre - período historicamente marcado por maior oferta e consequente pressão sobre os preços. Por isso, o momento exige cautela e pla-

No mercado do café, vivemos um junho bastante difícil. Os preços caíram fortemente, com perdas superiores a R\$ 500 por saca em algumas praças. O aumento da oferta no início da safra e a queda do dólar contribuíram para esse cenário. Recomendamos aos produtores que cumpram os contratos firmados anteriormente, garantindo fluxo de caixa e fôlego para a continuidade dos trabalhos.

Ferramentas de comercialização futura, apesar de muitas vezes criticadas, têm se mostrado importantes aliadas em momentos como este. Quem antecipou parte da venda está hoje em uma situação mais confortável. Lembramos que a CooperRita disponibiliza crédito para pré-comercialização — um recurso valioso para quem busca atravessar esse período de turbulência.

No cenário macroeconômico, os conflitos no Oriente Médio provocaram instabilidade e especulações no mercado de fertilizantes e combustíveis. Ainda assim, acreditamos que não haverá desabastecimento. A queda do dólar ajuda a conter aumentos, e o mercado tende a se ajustar.

Com tantos fatores influenciando diretamente a atividade agropecuária, a palavra de ordem continua sendo equilíbrio: nem pânico, nem euforia. Parcelar compras e vendas, acompanhar as movimentações do mercado e contar com o suporte da CooperRita são estratégias que podem fazer toda a diferença.

Que julho seja um mês mais estável, tanto nas lavouras quanto nas negociações. Seguimos juntos, com confiança e responsabilidade, enfrentando os desafios e colhendo os frutos do nosso trabalho.

Diretor Presidente Lucas Moreira Capistrano de Alckmin



COOPERRITA

Telefone
(35) 9 9248-0228
(35) 3473-3516
(35) 9 9986-1062
(35) 9 9938-7062
(35) 9 9996-3062
(35) 9 9901-3062
(35) 9 9932-5401
(35) 9 9859-5009
(35) 9 9907-2062



EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA - Diretor Presidente: Lucas Moreira Capistrano de Alckmin, Vice Presidente: Sebastião Cardim de Araújo, Diretor Parque Industrial, Administrativo e Financeiro: Gustavo Mecchi Gouvea, Diretor Comercial e Marketing: Marcelo Ribeiro Serpa, Diretor Comercial Agro: Vâneo Rodrigues da Silva. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Efetivos: Alberto de Castro Neves, Carlos Henrique Moreira Carvalho, Cassio Augusto Barbosa Magalhães, Cezar Rennó Moreira, Eduardo Graciano Pereira, Francisco Carlos Vilela, Gustavo de Faria Ribeiro Moreira, João Leal Fagundes Neto, Patrícia de Carvalho Souza Ferreira, Suplentes: Daniel Coelho Costa, Francisco Amâncio Costa Neto. CONSELHO FISCAL — Efetivos: Carlos Alberto Duarte Julidori, João Henrique Azevedo Ribeiro, Suplentes: Edésio Franco Azevedo, Guilherme Capistrano Cunha Mendes de Andrade, Messias Roberto de Oliveira. REDAÇÃO: Mateus E. Silva, Thatiana Coelho, Lucas Guerzoni Duarte, Anna Elisa Ferraz. DIAGRAMAÇÃO: AlmaLab - Tel.:(11) 98338-1213. IMPRESSÃO: Gráfica Novo Mundo - (35) 3339-3333. PERIODICIDADE E TIRAGEM: Mensal - 250 exemplares.

CooperRita marca presença em grandes eventos nacionais, fortalecendo conexões e promovendo o cooperativismo

Nos últimos meses, a CooperRita esteve presente em importantes eventos nacionais, reforçando seu compromisso com o cooperativismo, a produção regional e a ampliação das conexões comerciais. De 12 a 15 de maio, Thatiana Coelh<mark>o, Antônio Faria e</mark> Pablo Paiva representaram a cooperativa na APAS SHOW 2025, maior festival supermercadista do mundo, em São Paulo, integrando o estande do Sistema OCB e apresentando os cafés e produtos lácteos da CooperRita. Já entre os dias 9 e 11 de junho, Thatiana participou da Semana de Competitividade, em Brasília, evento promovido pelo Sistema OCB com apoio do Sistema Ocemg, que reuniu profissionais de Comunicação e Marketing para troca de experiências e atualização sobre o setor.

Fechando o mês de junho, entre os dias 27 e 29, a CooperRita esteve no São Paulo Coffee Festival, um dos principais eventos do setor cafeeiro, realizado no Parque Ibirapuera. Marina Mazini, vendedora técnica de cafés crus, participou ativamente das atividades e acompanhando as tendências do mercado. A presença da CooperRita em eventos como esses reforça seu compromisso com a valorização do cooperado e a busca constante por visibilidade, inovação e novas oportunidades.







Vem aí a Agricooper

Setembro está chegando e com ele, um dos momentos mais aguardados do calendário agropecuário: a 13ª edição da Agricooper!

Na primeira semana de setembro do dia 2 ao 5, a CooperRita abre as portas para receber cooperados, parceiros e toda a comunidade rural em mais uma edição da Agricooper, o maior evento técnico-comercial da região. Mais uma vez, a feira acontecerá em formato estendido, com programação e condições especiais em todas as nossas 8 lojas agropecuárias, levando ainda mais oportunidades para os produtores da nossa área de atuação.

A cada edição, a Agricooper se consolida como um ponto de encontro essencial para quem vive e trabalha no campo. São ofertas exclusivas, lançamentos, tecnologias, palestras técnicas, consultorias, atendimento especializado e muito mais - tudo reunido em um só lugar, com o apoio dos principais parceiros da CooperRita.

Se você é cooperado, produtor ou entusiasta do agro, já pode marcar na agenda: a Agricooper 2025 está chegando com tudo! Fique atento aos nossos canais oficiais - em breve, mais informações sobre essa grande celebração do agro.











SEM FINS LUCRATIVOS E SEM TAXA DE INSCRIÇÃO



Venha falar com a gente!



(35) 3473-3520

Cultura Microbiológica no Manejo da Mastite Subclínica: Conhecer para Controlar

A mastite subclínica é uma das principais causas de prejuízo econômico na pecuária leiteira. Diferente da forma clínica, que apresenta sinais visíveis como inchaço, dor ou alterações no leite, a forma subclínica é silenciosa. A vaca aparentemente está saudável, mas produz leite com alta contagem de células somáticas (CCS), o que compromete a qualidade, reduz a produção e afeta diretamente o valor recebido pelo produtor.

Nesse cenário, a cultura microbiológica surge como uma ferramenta indispensável para o diagnóstico e o manejo eficiente da mastite subclínica.

A cultura microbiológica consiste na coleta de uma pequena amostra de leite, diretamente do quarto mamário com suspeita de infecção. Nessa amostra, é feito o isolamento e a identificação das bactérias presentes, revelando o agente causador da mastite. Esse diagnóstico é fundamental, pois permite entender qual tipo de bactéria está presente no rebanho e quais medidas devem ser tomadas.

Além disso, a cultura orienta o uso correto de antibióticos. Muitas vezes, o produtor inicia tratamentos sem saber qual microrganismo está causando a infecção. Isso leva ao uso incorreto de medicamentos, aumento do tempo de descarte do leite e riscos de resistência bacteriana. Com a cultura, é possível escolher o tratamento mais eficaz ou até mesmo identificar casos

em que o tratamento não é indicado, como em vacas com infecções crônicas ou de difícil cura.

A cultura microbiológica também contribui diretamente para o manejo estratégico do rebanho. Através dela, podemos identificar vacas com infecções persistentes, que impactam negativamente a CCS do tanque, e tomar decisões como segregação, descarte seletivo ou tratamento específico. Além disso, com base nos resultados, é possível avaliar e corrigir falhas no manejo de ordenha, higiene dos equipamentos ou até mesmo detectar contaminações ambientais.

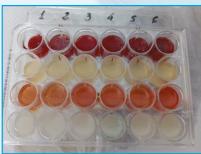
Outro ponto importante é que propriedades que adotam a cultura microbiológica como rotina conseguem melhorar seus índices de sanidade da glândula mamária, reduzir a CCS do tanque e, consequentemente, receber bonificações por qualidade.

Portanto, a cultura microbiológica não deve ser vista apenas como um exame pontual, mas sim como uma estratégia de manejo sanitário. É uma ferramenta acessível, de baixo custo e com alto retorno. Com ela, o produtor deixa de agir no escuro e passa a tomar decisões baseadas em dados reais, protegendo a saúde do rebanho, a qualidade do leite e a rentabilidade.

Lurian Silva

Técnica de campo da Qualidade do Leite









Tecnologia que o Rebanho Sente no Paladar

A CooperRita está sempre em busca de oferecer soluções nutricionais que aliam desempenho zootécnico e bem-estar animal. E é com esse compromisso que apresentamos uma novidade na nossa linha de rações: a inclusão do aromatizante Cream Vanille, um aditivo desenvolvido especialmente para melhorar a palatabilidade dos alimentos.

Nossa linha de rações já se destaca pela formulação de alta qualidade, com ingredientes nobres como milho, farelo de soja e núcleo mineral DSM – Tortuga. Não utilizamos subprodutos em nossas formulações, o que garante consistência nutricional e previsibilidade nos resultados.

Com foco na nutrição de animais de alta produção — especialmente bovinos leiteiros — é essencial o uso de tamponantes na dieta. Esses aditivos têm papel fundamental na prevenção da acidose ruminal, condição comum em sistemas intensivos de produção, em que a ingestão de concentrados é elevada. O tamponamento ajuda a manter o pH do rúmen estável, promovendo a saúde ruminal e a eficiência na digestão.

No entanto, uma das consequências do uso de tamponantes é a redução da palatabilidade da ração, o que pode impactar negativamente o consumo voluntário de matéria seca — fator crítico para a manutenção da produção de leite em níveis elevados. Foi justamente para equilibrar essa equação que incluímos o aromatizante Cream Vanille em nossas formulações.

Esse aditivo atua estimulando o olfato e o paladar dos animais, tornando a ração mais atrativa e favorecendo o consumo, mesmo diante da presença de tamponantes. O resultado é uma ração nutritiva, segura e com excelente aceitação pelo rebanho, assegurando o desempenho produtivo sem abrir mão da saúde ruminal.

Essa melhoria reforça o compromisso da CooperRita com a inovação na nutrição animal, oferecendo ao produtor rural uma ferramenta ainda mais eficaz para alcançar mais leite no balde e maior rentabilidade no campo.

Áryna Gória

Técnica Veterinária e Nutrição Animal



Queremos ouvir você!

Tenha voz ativa em nossa cooperativa, traga seus comentários, sugestões e opiniões para continuarmos evoluindo juntos.



Projeto Originação CooperRita: mais leite, mais produtividade, mais renda no campo

A CooperRita, em parceria com a Companhia do Leite, está lançando o Projeto Originação, uma iniciativa inovadora que visa aumentar a produção e a produtividade de leite dos cooperados já ativos, valorizando quem já faz parte da cooperativa e tem potencial de crescer ainda mais.

A proposta do projeto é clara: produzir mais leite dentro da capacidade instalada dos produtores atuais, sem buscar novos fornecedores. Isso fortalece a base produtiva da CooperRita e promove um crescimento sustentável da cadeia leiteira. A origem do nome do projeto, inclusive, remete a essa valorização de quem já está com a gente, de onde o leite vem: dos nossos cooperados, com confiança, responsabilidade e qualidade.

O crescimento produtivo será alcançado por meio da aquisição de novilhas prenhes no terço final da gestação, provenientes de rebanhos reconhecidos pela sua qualidade genética e sanitária. Esses animais serão financiados pelos cooperados por um período de 5 anos, com carência de 4 meses, tempo necessário para o parto e início da lactação. Além disso, o projeto prevê um bônus no preco do leite pago pela Cooper-Rita durante 8 anos – e a somatória desses bônus ao final do ciclo praticamente cobre o valor do financiamento, tornando o investimento acessível e vantajoso.

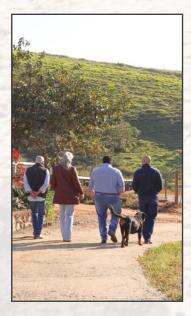
Além da parte financeira, os produtores contarão com acompanhamento técnico mensal da Companhia do Leite, com visitas de um médico-veterinário que prestará consultoria especializada em nutrição, manejo, reprodução e sanidade, garantindo que os resultados planejados sejam efetivamente alcançados.

Com o Projeto Originação, os cooperados terão mais matrizes leiteiras, mais leite, mais produção e produtividade - e, principalmente, mais lucratividade. Para a cooperativa, significa mais leite com origem garantida e de produtores que conhecemos de perto. Para o cooperado, é a chance de crescer com seguranca, com apoio técnico e financeiro, e com a certeza de estar sendo valorizado.

O projeto está em andamento, sendo que um produtor já recebeu 10 novilhas agora no mês de junho de 2025.

Produtores interessados em participar do Projeto Originação devem entrar em contato com o Departamento de Assistência Técnica da CooperRita.

Paulo de Tarso Teixeira Coordenador de Assistência Técnica Tel.: (35) 99211-5599









RANKING DA QUALIDADE DO LEITE

MELHORES PRODUTORES POR QUALIDADE JUNHO 2025		
CLASS.	NOME	

JUNHO 2025		
CLASS.	NOME CARLOS ROBERTO CASTRO JUNQUEIRA	
2	MILTON FAVERO SILVEIRA DE LACERDA	
3	BRUNO EDIVALDO SILVERIO	
4	ROSELI ALVES MOTTA	
1 5	ARILDO JOSE DE OLIVEIRA	
6	PEDRO PAULO VILELA NETO	
7	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA	
8	JOSE MARIA DE SOUZA E OUTROS	
9	RAQUEL RODRIGUES DE SOUZA SILVA	
10	CLAUDINEI CALIXTO	
11	LUIZ CARLOS DE SOUZA SAO SEBASTIAO	
12	JOAO DENER DA SILVA	
13	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA	
14	andre luiz de carvalho ribeiro	
15	WANDA MARIA RENNO MOREIRA A.CUNHA E OU	
16	JOSE RAIMUNDO COUTO	
17	BENEDITO FERREIRA DE PAIVA	
18	MARIA DAS GRACAS DE SOUZA E OUTROS	
19	JOSAFA DONIZETTI DA SILVA	
20	LUIZ GONZAGA VILLELA E OUTROS	
21	LUCIANO VILELA MENDES	
22	ESP JACY VILELA VIANA RIBEIRO	
23	OTAVIO AUGUSTO VIANA RIBEIRO	
24	RAFAEL HENRIQUE FERRAZ DOS SANTOS	
25	CARLOS FERNANDES DOS SANTOS	

MAIORES PRODUTORES DE LEITE **JUNHO 2025**

CLASS.	NOME
1	EDUARDO GRACIANO PEREIRA E OUTROS
2	Wanda maria renno moreira a.cunha e ou
3	VANEO RODRIGUES DA SILVA
4	MARCOS RENNO MOREIRA
5	ESP JOAO VIANNAY SILVA DA CUNHA
6	CLEBER RIBEIRO DE MATOS
7	JOSE RENNO MOREIRA
8	PAULO HENRIQUE FERNANDES FERREIRA
9	ALBERTO DE CASTRO NEVES E OUTRO
10	DECIO COELHO COSTA
11	FRANCISCO PEREIRA DE MENDONCA
12	SINVAL ARAUJO DE ANDRADE FILHO
13	FRANCISCO CARLOS VILELA E OUTRO
14	RALPH DE CASTRO JUNQUEIRA
15	FRANCISCO ALFREDO BARBOSA
16	PAULO SERGIO CARNEIRO RIBEIRO
17	JOAO CARLOS RIBEIRO
18	JOSE HENRIQUE DA SILVA
19	JUAREZ FERREIRA DE CARVALHO
20	DIVANIR BENEDITO DE FARIA
21	EDSON SIQUEIRA RIBEIRO FILHO
22	MARCELO DANIEL DA SILVA E OUTRO
23	LINDOMAR FERNANDES MACIEL
24	BENEDITO LAERCIO DOS REIS
25	JOSE CARLOS PINTO

Como funciona a premiação?

A Premiação pela qualidade do Leite é uma forma de incentivo aos cooperados de leite CooperRita que obtiveram os melhores resultados durante o mês. Esses resultados são os esforços alcançados por meio do bom manejo da ordenha, limpeza do equipamento, higienização, controle da mastite e refrigeração do leite no momento da coleta.

É a CooperRita valorizando o comprometimento e esforço do produtor, para que o leite produzido seja sempre entregue com alta qualidade.

Os critérios para avaliação para o pagamento da qualidade do leite são medidos pelos resultados de CPP, CCS, proteína, gordura e temperatura de resfriamento do tanque. O valor máximo de bonificação por produtor pode chegar a R\$4 mil.



KWS agora é **SUPRA SEMENTES**









suprasementes.com.br @suprasementes